



Referência para ~~E~~laboração do ~~de~~ Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) – Atividades ~~F~~orestais –

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS (PRAD).

I. ROTEIRO BÁSICO

O PRAD deverá ser elaborado tendo como referência as análises ambientais da área de influência direta e indiretamente do local objeto da degradação, com as inter-relações existentes e deverá conter, no mínimo, as seguintes informações.

a) PARA ÁREAS DEGRADADAS:

1. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

1.1. Identificação do Requerente

- Nome da pessoa física ou jurídica;
- Atividade/profissão;
- Nome do representante legal;
- CPF ou CNPJ;
- Endereço completo para correspondência com CEP;
- Telefones para contato;
- Pessoa a ser contatada por ocasião da vistoria.

1.2. Dados do(s) técnico(s) elaborador(es) do projeto:

- Nome completo;
- CPF;
- Formação profissional;
- Número do registro no conselho de classe;
- Endereço completo para correspondência com CEP;
- Telefones para contato.

1.3. Dados do(s) técnico(s) executor(es) do projeto:

- Nome completo;
- CPF;
- Formação profissional;
- Número do registro no conselho de classe;
- Endereço completo para correspondência;
- Telefones para contato.



1.4. Dados gerais da propriedade:

- Denominação;
- Município;
- Área total da propriedade (ha);
- Área antrópica (pastagem, culturas) (ha);
- Área com cobertura vegetal nativa (ha);
- Número da matrícula;
- Cartório, livros, folhas;
- Confrontações da propriedade (nome da propriedade e do proprietário);
- Atividades econômicas desenvolvidas (especificar e quantificar);
- Descrição das vias de acesso e condições de tráfego: descrição detalhada do roteiro de acesso à propriedade e indicação da distância até à sede do município. *Termo de Referência para Elaboração do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) – Atividades Florestais*

2. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DA PROPRIEDADE (baseada, principalmente, em levantamentos de campo)

a) Meio Físico

Relevo: caracterizar o relevo da propriedade, incluindo cota máxima e mínima nos diferentes tipos de áreas existentes (Reserva Legal, Preservação Permanente, antrópica, remanescentes...);

Solos: unidade pedogenética, erodibilidade, textura e estrutura dominantes na propriedade. Comentar sobre as práticas de manejo e conservação do solo e águas utilizadas; exemplo: Sociedade Brasileira de Classificação de Solos, classificação atual (exemplo: <http://www.cnps.embrapa.br/sibcs/> Classificação de um Perfil).

Hidrografia: informar a sub-bacia e bacia nas quais está inserida a propriedade. Citar os cursos d'água, nascentes e áreas úmidas existentes, que também deverão estar plotadas em mapa. Detalhar as informações sobre medidas de preservação existentes e o estado de conservação dos corpos hídricos;

Clima: precipitação média anual, período chuvoso e período seco, déficit hídrico, temperatura média anual, temperatura máxima e mínima, exemplo: IBGE RADAM Brasil e caracterizar especificidades da região.

b) Meio Biológico

Fauna: informar as espécies (nome vulgar e científico de acordo com ABNT) que ocorrem na propriedade e no entorno, caso seja importante para avaliação do processo, caso contrário fazer uma breve justificativa,;

Flora: informar as regiões fitoecológicas dominantes na região e as fitofisionomias e espécies (nome comum e científico de acordo com ABNT) que ocorrem na propriedade, destacando as áreas do projeto, de Preservação Permanente, de Reserva Legal e de vegetação nativa remanescente, demonstrar em formato de tabela:



I - DO LAUDO DE VISTORIA TÉCNICA

3. OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS DO PROJETO

Descrever o projeto e apresentar seus objetivos ambientais e sociais, bem como sua justificativa técnica, identificando a área e a população atingidas em todas as fases. *Termo de Referência para Elaboração do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) – Atividades Florestais*

4. CARACTERIZAÇÃO DA(S) ÁREA(S) A SER(EM) RECUPERADA(S)

Para cada tipo de área degradada envolvida no projeto, especificar e quantificar as áreas a serem recuperadas. Comentar sobre o histórico de uso e causas da degradação de cada área e caracterizá-las ambientalmente quanto ao meio físico (relevo, solos, hidrografia e clima) e biológico (fauna e flora), estágio de degradação, resiliência e impactos decorrentes da degradação.

5. AÇÕES PROPOSTAS E METODOLOGIAS A SEREM UTILIZADAS

Descrever detalhadamente, para cada tipo de área a ser recuperada, as ações propostas para recuperação, assim como a metodologia a ser utilizada, justificando-as quanto à viabilidade técnica em relação aos objetivos a serem alcançados. E também deverão ser relacionadas as espécies indicadas, origem das mudas (forma de aquisição e/ou produção), sistema de plantio e replantio, manutenção da área.

5.1. Seleção do(s) Sistema(s) de Plantio de Espécies Nativas

- a) Implantação
- b) Enriquecimento

5.2. Atividades para Recomposição (descritivo)

- a) Isolamento da Área
- b) Retirada dos Fatores de Degradação
- c) Eliminação Seletiva ou Desbaste de Competidores
- d) Listagem de Espécies a Serem Plantadas por Categorias Regenerativas (pioneiras, secundárias e tardias);
- e) Adensamento de Espécies (com mudas ou sementes)
- f) Enriquecimento (com mudas ou sementes)
- g) Distribuição das Espécies no Campo
- h) Plantio de Mudas de Espécies Pioneiras para Atração de Dispersores

5.3. Plantio, Manutenção e Avaliação (descritivo)

- a) Conservação do solo;
- b) Abertura de covas;
- c) Espaçamento
- d) Correção do solo e adubação das mudas, com base na análise físico-química do solo;
- e) Manutenção
- f) Controle de pragas, doenças e ervas daninhas
- g) Índice de mortalidade
- h) Replanteio

6. MONITORAMENTO

—

—



Descrever o sistema de acompanhamento técnico da área e a periodicidade de elaboração de relatórios para envio da SEMARH – GO, devendo ser elaborado pelo menos 01 (um) relatório decorrido um ano do protocolo do processo. No(s) relatório(s) deverá(ao) ser descritas as práticas executadas, os resultados alcançados, o estágio de recuperação da área, acompanhados de fotografias datadas e com legendas.

7. CRONOGRAMA FÍSICO E FINANCEIRO DE EXECUÇÃO E DE MONITORAMENTO DO PRAD

Apresentar o cronograma referente à execução e ao monitoramento do plano. O documento deverá estar assinado pelo empreendedor ou pelo responsável técnico.

8. EQUIPE TÉCNICA

O documento em evidência deverá conter o nome legível, o número do registro no respectivo conselho de classe e a assinatura de toda a equipe técnica responsável por sua elaboração, bem como a indicação de qual parte do relatório esteve sob a responsabilidade direta de cada técnico. Como medida de segurança, sugere-se ao coordenador da equipe rubricar todas as páginas do relatório apresentado.

9. BIBLIOGRAFIA

Deve obedecer as normas da ABNT.

Assinatura do Responsável Técnico –
CREA _____

Este documento encontra-se anotado no CREA de acordo com a ART n.º :

_____ .

O tamanho dos campos apresentado pode ser aumentados de acordo com o volume de informação a ser inserido, porém o padrão de apresentação deve permanecer o mesmo.

VII - DO CROQUIS DE LOCALIZAÇÃO

Este item deverá conter informações mínimas necessárias à localização da propriedade pelo agente ambiental. Deve ser inserido no rodapé do mesmo o roteiro indicativo de acesso.

VIII - DO MAPA DA PROPRIEDADE

O Mapa da Propriedade deverá ser apresentado obedecendo a relação área da propriedade/escala conforme discriminação a seguir:

- até 50ha.....1 : 2.500
- 51 a 500ha.....1 : 5.000

—

—



- 501 a 5.000ha.....1 : 10.000
- acima de 5.000ha.....1 : 20.000

Deve ainda informar gráfica e numericamente o uso do solo na propriedade, conforme os itens relacionados a seguir:

- a) Área total da propriedade;
- b) Áreas de Preservação Permanente e de Reserva Legal;
- c) Áreas com cobertura vegetal nativa ou secundária;
- d) Áreas de Exploração da Flora requerida, conforme for o caso;
- e) Áreas das unidades amostrais;
- f) Áreas de exploração econômica, tais como pastagens, agricultura, reflorestamentos, etc.;
- g) Locação de infra-estrutura construída, edificações, cercas, estradas, rede de energia elétrica, etc.;
- h) Locação da hidrografia;
- i) Confrontantes;
- j) Coordenadas geográficas e orientação do norte magnético. As coordenadas podem ser apresentadas na forma de grades ou pontualmente, com um mínimo de 3 pontos, sendo um deles notável **.

** Entenda-se por notável o ponto formado pela confluência de cursos d'água, cruzamentos de estradas, dentre outros cuja visualização em imagens de satélite e fotografias aéreas sejam mais fáceis.

Local e data

Assinatura do Responsável Técnico pelas Informações e n.º de registro no Conselho.

X – DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Declaro, para os devidos fins, que todas as informações prestadas são verdadeiras, que o desenvolvimento das atividades será realizado de acordo com os dados aqui transcritos, e ainda que os mesmos foram apresentados à SEMARH-GO:

Local e data

Assinatura do Responsável Técnico pelas Informações e n.º de registro no Conselho.

Assinatura do proprietário ou do responsável pelo empreendimento.



10. ANEXOS

- **ANEXO I** - Relatório fotográfico com legenda e coordenadas;
- **ANEXO II** - Documentação da propriedade: Certidão/matricula do imóvel atualizada em até 90 dias;
- **ANEXO III** - Mapas com indicação da(s) área(s) envolvida(s);
- **ANEXO IV** - Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) referente ao Plano de Recuperação de Áreas Degradadas, devidamente registrada no CREA e com comprovante de pagamento;
- Outros documentos considerados relevantes requeridos por parte do

Analista ambiental;